



DINÂMICAS, DISCURSOS E ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA (PEE/SC)

Márcia Cecília Vassoler - Univali

marciavassoler@gmail.com

Regina Célia Linhares Hostins - Univali

RESUMO: Este estudo teve por objetivo analisar a dinâmica, os discursos e as estratégias de monitoramento e avaliação do Plano Estadual de Educação, em suas interfaces com o Plano Nacional de Educação 2014-2024, a partir da atuação da comissão estadual instituída para esse fim no estado de SC, no período de setembro de 2017 a julho de 2018 e, como ponto de partida, a seguinte questão: Quais as dinâmicas, os discursos e as estratégias que envolvem o processo de Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina (PEE/SC)? Comprovou-se de que as dinâmicas, os discursos e as estratégias de monitoramento e avaliação do PEE/SC estão associados a uma lógica de governança e aos princípios da Nova Gestão Pública. A tese sustenta-se na compreensão de que as políticas são interpretadas e traduzidas em diferentes configurações, por diferentes atores, mediante compromissos existentes, valores, experiências, ceticismo e críticas. De abordagem qualitativa e de natureza documental, o estudo tomou como fontes primárias, os documentos oficiais publicados pelo governo estadual e pela Comissão, relacionados ao processo de monitoramento do PEE, além de outras fontes secundárias, também com temas correlatos ao objeto de estudo. Os referenciais teórico-metodológicos pautam-se na abordagem do Ciclo de políticas e na teoria do *Policy Enactment* que evidencia o processo dinâmico e não linear de resposta à política e o papel dos diferentes atores como protagonistas no contexto da prática. O estudo evidenciou a configuração de um novo Estado, e, nessa nova forma, estabeleceram-se os discursos e mecanismos reguladores, as influências e os jogos de poder que disciplinam as condutas. Neste contexto emerge uma rede de atores e organismos que criam mecanismos de controle e manutenção da política, a partir de Acordos de Cooperação Técnica e de um sistema de governança demonstrando a inviabilidade de se conceber a política como se encerrando nas fronteiras do estado-nação. O Estado assume um novo papel, não podendo mais ser visto como exclusivo e único no contexto da produção do texto das políticas e seu monitoramento. Particularmente, no que se refere ao monitoramento e avaliação do Plano Estadual de Educação há outras arenas de disputas compostas por diversos grupos de interesses que estruturam relações de subjetividades por meio dos discursos de melhoria da qualidade da educação. Constatou-se que as dinâmicas e estratégias dos atores envolvidos concentraram-se em resultados e metas, constituindo um movimento de relação unilateral em que estes dizem o que fazer, não havendo discussões ou partilha de conhecimentos. Esses parâmetros concebem os sujeitos partícipes como fiscalizadores, assumindo assim, uma perspectiva de monitoramento pautada na performatividade e no novo gerencialismo na qual os valores do mercado estruturam as relações da educação e concentram os sujeitos nas metas a serem alcançadas.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas educacionais; Plano Estadual de Educação; Monitoramento e Avaliação; Performatividade; Nova gestão pública.